

# Pierre Bourdieu

## **Authors:**

**Miriam Marinho Chrizostimo (Doutora em educação – UNR - UFF)**  
**Amanda Franco Capulot (Enfermagem - UERJ)**

CHRIZOSTIMO, Miriam Marinho:

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7498-4637>

Instituição: MFE/ EEAAC/UFF

Disciplina/Graduação; Educação no Campo da Saúde;

Pós-graduação lato Sensu: Didática/CIAS

Pós-graduação Stricto Sensu: Currículo,

Assino e Planejamento

Grupo de Pesquisa: GESPRO

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2774740174692206>

•CAPULOT, Amanda Franco:

1.Instituição: UERJ/ EEAAC/ UFF

2.Graduação em Enfermagem

3.Grupo de Pesquisa: GESPRO

4.Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3996104424802000>

## C&C 005 – Educação – Fantastic world of education

# Pierre Bourdieu

### Authors:

**Miriam Marinho Chrizostimo (Doutora em educação UNR - UFF)**

**Amanda Franco Capulot (Enfermagem - UERJ)**

- E-mail: [miriammarinho@id.uff.br](mailto:miriammarinho@id.uff.br)
- E-mail: [enfamandacapulot@gmail.com](mailto:enfamandacapulot@gmail.com)



**Pierre Félix Bourdieu**





# Pierre Félix Bourdieu

(Denguin, França, 1 de agosto de 1930 — Paris, França, 23 de janeiro de 2002) foi um sociólogo francês.

Propôs uma “**sociologia da sociologia**”, constituída de um olhar crítico sobre a formação do sociólogo como censor e detentor de um discurso de verdade sobre o mundo social.

# FORMAÇÃO E CARREIRA

1951

Ingressou na **Faculdade de Letras**, em Paris, na Escola Normal Superior.

**Graduou-se em filosofia**, assumindo um cargo de professor secundário em Moulins.

1954

1958

**Assumiu o cargo de professor** assistente na Faculdade de Letras em Argel, quando iniciou sua pesquisa acerca da sociedade cabila.

Entre 1960 a 1980 desenvolveu farta obra,  
contribuindo significativamente para a formação do  
pensamento sociológico do século XX

**1960** Tornou-se assistente de Raymond Aron, na Faculdade de Letras de Paris e principia seus estudos acerca do celibato na região de Béarn. Ainda em 1960 integrou-se ao Centro de Sociologia Europeia, do qual tornou-se secretário geral em 1962.

Estendeu sua atividade docente a destacadas instituições estrangeiras, como as universidades de Harvard e Chicago e o Instituto Max Planck de Berlim.

**1970**

**1989** É consagrado doutor honoris causa das universidades Livre de Berlim, Johann-Wolfgang-Goethe de Frankfurt.

# 1982

Ministrou sua aula inaugural (Lições de Aula) no Collège de France (instituição que três anos mais tarde se associou ao Centro de Sociologia Europeia), propondo uma “sociologia da sociologia”, constituída de um olhar crítico sobre a formação do sociólogo como censor e detentor de um discurso de verdade sobre o mundo social.

Neste sentido, esta aula inaugural encontra-se com a ministrada por Barthes (A aula) e Foucault (A Ordem do Discurso), privilegiando a discussão acerca do saber acadêmico.

1989 É consagrado doutor honoris causa das universidades Livre de Berlim, Johann-Wolfgang-Goethe de Frankfurt.

# Segundo Bourdieu...

**O que a história faz, ela pode desfazer...**

**A sociologia tem papel fundamental enquanto  
contra-violência simbólica.**

**Ele se coloca contra a ideia do INTELECTUAL TOTAL  
e defende a ideia do INTELECTUAL ENGAJADO mas  
como trabalhador da prova**

**Não acredita no sujeito livre,  
capaz de ações livres...**







# Principais Conceitos

**Os conceitos primários  
formulados e aperfeiçoados  
por Bourdieu são:**

→ **HABITUS**

→ **CAMPO**

# HABITUS

é um sistema de disposições, modos de perceber, de sentir, de fazer, de pensar, que nos levam a agir de determinada forma em uma circunstância dada. O *habitus* gera uma lógica, uma racionalidade prática, irreduzível à razão teórica. É adquirido mediante a interação social e, ao mesmo tempo, classificador e o organizador desta interação. É condicionante e condicionador das nossas ações.

O *habitus* constitui a nossa maneira de perceber, julgar e valorizar o mundo e conforma a nossa forma de agir, corporal e materialmente.

O conceito de *habitus* denota um termo médio entre as estruturas objetivas e as estruturas individuais, na medida em que o coletivo, o grupo, a fração da sociedade estão depositados em cada indivíduo sob a forma de disposições duráveis, como as estruturas mentais (Bourdieu, 1984:29).

O *habitus* é uma interiorização da objetividade social que produz uma interiorização da interioridade. Não só está inscrito no indivíduo, como o indivíduo se situa em um determinado universo social: um campo que inscreve um *habitus* específico (Bourdieu, 2001).

# CAMPO

O social é constituído por **campos**, microcosmos ou espaços de relações objetivas, que possuem uma **lógica própria**, não reproduzida irredutível à lógica que rege outros campos. O campo é tanto um **campo de forças**", uma estrutura que constrange os agentes nele envolvidos, quanto um **"campo de lutas"**, em que os agentes atuam conforme suas posições relativas no campo de forças, conservando e transformando a sua estrutura (Bourdieu, 1996).

Os campos **não são estruturas fixas**. São produtos da história das **posições constitutivas e das disposições que elas privilegiam** (Bourdieu, 2001). O que determina a existência de um campo e marca os seus limites são os interesses específicos, os investimentos econômicos e psicológicos que ele solicita a agentes dotados de um *habitus* e as instituições nele inseridas. O que determina a vida em um campo é a ação dos indivíduos e dos grupos, constituídos e constituintes das relações de força, que investem tempo, dinheiro e trabalho, cujo retorno é pago consoante a economia particular de cada campo (Bourdieu, 1987).

teoria do **HABITUS** e a teoria do **CAMPO** são entrelaçadas.  
Uma é o meio e a consequência da outra.

O estruturalismo de Bourdieu se volta para uma função crítica, a do desvelamento da articulação do social. O método que adota se presta à análise dos mecanismos de dominação, da produção de idéias, da gênese das condutas.



# TEORIA NA PRÁTICA

quadro referencial formado pelo conceito */habitus/* e seus componentes, circunscrito pelo */campo/* e as suas determinações, que Bourdieu leva a investigação empírica. Ele desenvolve seu trabalho em etapas que se superpõem, mas que não podem ser explicitadas separadamente:

- 1. Escolha de um segmento do social com características sistêmicas (campo);
- 2. Instrução prévia do esquema das relações dos agentes e instituições objeto do estudo (posições);
- 3. Composição de cada ocorrência significativa, característica do sistema de posições no campo (*doxa, illusio...*);
- 4. Análise das relações objetivas entre as posições no campo (lógica);
- 5. Análise das disposições subjetivas (*habitus*);
- 6. Instrução de uma matriz relacional corrigida da articulação entre as posições (estrutura);
- 7. Síntese da problemática geral do campo.



**O empreendimento paradoxal que consiste em usar de uma posição de autoridade para dizer com autoridade, para dar uma aula, mas uma aula de liberdade a respeito de todas as aulas, seria simplesmente inconsequente, ou mesmo autodestrutivo, se a própria ambição de fazer uma ciência da crença...**

# Crítica e herança

Seu trabalho marca o "retorno ao sujeito" e a inflexão interpretativa que deságuam nas teorias da crítica social à atualidade.

Bourdieu incomodou muita gente. Foi um pensador original, um crítico impiedoso. Tinha alguns dos defeitos comuns às inteligências privilegiadas: a vaidade não sendo o único. Mas teve o mérito de sacudir o marasmo político e intelectual da sua época. Como ativista político, tentou opor violência simbólica à violência simbólica. Como pesquisador, trouxe uma contribuição inestimável à discussão epistemológica e ampliou significativamente a temática das ciências humanas e sociais.

# REFLEXÃO:



Ensinar não é uma atividade como as outras. Poucas profissões serão causa de riscos tão graves como os que os maus professores fazem correr aos alunos que lhes são confiados. Poucas profissões supõem tantas virtudes, dedicação e, acima de tudo, talvez entusiasmo e desinteresse.

Só uma política inspirada pela preocupação de atrair e de promover os melhores, esses homens e mulheres de qualidade que todos os sistemas de educação sempre celebraram, poderá fazer do ofício de educar a juventude o que ele deveria ser: o primeiro de todos os ofícios.



"É provavelmente por um efeito de inércia cultural que continuamos tomando o sistema escolar como um fator de mobilidade social, segundo a ideologia da "escola libertadora", quando, ao contrário, tudo tende a mostrar que ele é um dos fatores mais eficazes de conservação social, pois fornece a aparência de legitimidade às desigualdades sociais, e sanciona a herança cultural e o dom social tratado como dom natural"



# Bibliografia:

<https://sociologianacabeca.wordpress.com/pierre-bourdieu/>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Pierre\\_Bourdieu](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pierre_Bourdieu)

<https://novaescola.org.br/conteudo/7245/pierre-bourdieu>

\_\_\_\_\_. Une autre façon de faire de la théorie. *Sciences Humaines*, p. 90-95, 2002. (Numéro Spécial — Pierre Bourdieu).

MATON, Karl. Reflexivity, relationism & research: Pierre Bourdieu and the epistemic conditions of social scientific knowledge. *Space & Culture*, London, v. 6, n. 1, p. 52-65, Feb. 2003.

ROBBINS, Derek. Sociology and philosophy in the work of Pierre Bourdieu, 1965-75. *Journal of Classical Sociology*, London, v. 2, n. 3, p. 299-328, 2002.

# **Créditos:**

**Universidade Federal Fluminense/UFF**

**Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EEAAC**

**Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração/MFE**

**Grupo de Pesquisa - Gestão da Formação e Qualificação Profissional: Educação e Saúde (GESPRO/UFF)**

**Líderes:**

**Dr.<sup>a</sup> Miriam Marinho Chrizostimo**

**Dr.<sup>a</sup> Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho**

**Pró Reitoria de Extensão/PROEX - Programa Interinstitucional no Ensino da Enfermagem, Educação e Gerência- ação interdisciplinar em saúde**

**Coordenação: Dr.<sup>a</sup> Miriam Marinho Chrizostimo**



# Créditos:

**Disciplina: Educação no Campo da Saúde**

**Coordenação:** Dr.<sup>a</sup> Miriam Marinho Chrizostimo

•

**Autora do Slide:**

Dr.<sup>a</sup> Miriam Marinho Chrizostimo  
Amanda Franco Capulot

**BOLSISTA DO GESPRO:**

Amanda Franco Capulot

**Orientadora/Responsável:**

Dr.<sup>a</sup> Miriam Marinho Chrizostimo

**Pré-produção, Produção e Pós-produção:**

Amanda Franco Capulot

